

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade universitária de Paranaíba.

Área temática: Ensino de Sociologia

FREITAS, Alison Menezes¹ (alisonmenezescs97@gmail.com)

¹ – Professor da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul - MS e aluno do Programa de Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO) na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade universitária de Paranaíba-MS.

O artigo analisa o ensino de Sociologia na rede estadual de Mato Grosso do Sul, discutindo seu processo de institucionalização e propondo uma sequência didática para iniciar o estudo da disciplina no 1º ano do Ensino Médio. A reflexão parte de estudos realizados no Mestrado Profissional em Sociologia, buscando compreender conceitos, metodologias e autores fundamentais, sem abrir mão da abordagem dos clássicos Durkheim, Weber e Marx, essenciais para explicar transformações sociais advindas da sociedade industrializada. O objetivo é que os alunos compreendam como a Sociologia nasce no contexto da modernidade, influenciada por transformações políticas, econômicas e culturais, e desenvolvam uma consciência sociológica capaz de ultrapassar aparências e questionar estruturas sociais. No Brasil, a Sociologia escolar tem trajetória marcada por intermitências, sendo ora obrigatória, ora retirada dos currículos. Após a obrigatoriedade pela Lei nº 11.684/08, a BNCC de 2017 retirou sua menção explícita, integrando-a às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o que gerou dúvidas sobre sua continuidade. Em Mato Grosso do Sul, a disciplina foi introduzida antes mesmo da obrigatoriedade nacional, com diferentes formatos conforme mudanças políticas estaduais. Entre 1999 e 2010, governos com visões antagônicas implementaram propostas distintas: no período petista, houve ampliação e valorização da Sociologia como parte das Ciências Sociais; no governo subsequente, a carga horária foi reduzida e a disciplina ficou restrita ao último ano, antes de ser reinserida nos três anos do Ensino Médio, porém com apenas uma hora semanal. A proposta didática apresentada busca inserir os estudantes no conhecimento sociológico por meio do objeto de estudo “Contexto histórico para o nascimento da Sociologia”, conforme o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul. Inspirada em Peter Berger, propõe-se iniciar a reflexão sobre o fazer sociológico a partir de temas históricos fundamentais: Iluminismo e Revolução Francesa. O Iluminismo, como movimento intelectual dos séculos XVII e XVIII, promoveu a independência de pensamento e criticou a Igreja e a monarquia absolutista. Já a Revolução Francesa representou a aplicação prática dessas ideias, rompendo com o Antigo Regime e redefinindo estruturas políticas e sociais. A sequência didática está estruturada para uma aula de cinquenta minutos, contemplando: contextualização dos conteúdos; apresentação de definições iniciais; uso de tempestade cerebral para levantar concepções dos estudantes; introdução das reflexões de Berger sobre a Sociologia como ciência que “enxerga atrás dos bastidores” e desmistifica as relações sociais; e exemplificação dessa perspectiva com obras de Weber e Durkheim. Conclui-se que elaborar uma sequência didática em Sociologia exige cuidadosa seleção de conteúdos e metodologias, dado o caráter abrangente e diverso das teorias sociológicas. O trabalho docente demanda constante atualização e capacidade de transpor conceitos complexos para o universo dos estudantes, visando não apenas transmitir conhecimentos, mas formar cidadãos críticos e conscientes de seu papel na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Sociologia, Sequência Didática, Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul.

AGRADECIMENTOS: Gostaríamos de agradecer à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelos incentivos financeiros.